

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXVII - Nº 1157 | Aracaju/SE, quinta-feira, 04 de maio de 2017

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

SERGIPE PAROU!

Categoria urbanitária se somou à maior greve geral da história do país

Contra as Reformas Trabalhista e da Previdência, a Grande Greve Geral parou o Brasil. Em Sergipe, a paralisação foi total. Nenhum ônibus circulou na capital sergipana, na sexta-feira, dia 28 de abril. De madrugada, o movimento sindical e social fez piquete e montou barricadas em frente às empresas de ônibus Atalaia, Modelo e Progresso.

Já pela manhã, as ruas do Centro foram fechadas e ocupadas por manifestantes. As lojas que insistiram em furar a greve tiveram que baixar as portas. Mais de 50 categorias de trabalhadores paralisaram e mais de 100 organizações sindicais participaram da construção do dia de luta, entre as quais o SINDISAN, que também pautou a questão da possível privatização da DESO.

Logo cedo, a direção do sindicato já estava nas portas da sede da DESO para convocar a categoria à adesão à greve, o que aconteceu. Nos dias anteriores, membros da direção percorreram o estado fazendo assembleias nas bases para mostrar a importância de participar e apoiar a greve geral, diante de tantos ataques aos direitos trabalhistas e sociais patrocinados pelo governo golpista de Temer e seus aliados no Congresso Nacional.

SUCESO TOTAL

Como afirmou o velho camarada Lênin, 'os embates e as greves têm mais poder de educar a classe trabalhadora do que os livros'. Foi um grande sucesso a greve da classe trabalhadora aqui em Sergipe. Nenhum ônibus conseguiu sair da garagem e as expectativas foram superadas", disse o presidente da Central Única dos Trabalhadores de Sergipe (CUT/SE), Rubens Marques, comemorando o sucesso da greve geral e a forte mobilização dos trabalhadores e dos movimentos sociais.

"A estratégia desse golpe sempre foi destruir os direitos dos trabalhadores. As reformas impostas pelo governo federal ilegítimo atendem aos interesses de apenas uma classe: a dos ricos que sempre dominaram o poder do país, como industriais, latifundiários e banqueiros. O objetivo elementar desses projetos é rebaixar o valor da mão de obra e explorar os trabalhadores du-

rante a vida toda pagando salários menores. Tudo para aumentar os lucros de poucos", destacou Plínio Pugliesi, vice-presidente da CUT/SE.

TRABALHADORES NAS RUAS

À tarde, a Praça General Valadão, em Aracaju, foi tomada por uma multidão, que depois saiu em uma grande caminhada pelas ruas do Centro em direção ao Calçadão da 13 de Julho, onde a histórica greve geral dos trabalhadores sergipanos foi encerrada.

"Sem dúvida, por muitos motivos, o dia 28 de abril de 2017 ficará registrado na memória dos trabalhadores sergipanos. Foi um grande dia, onde os trabalhadores unificados, da cidade e do campo, mostraram a sua força e deixaram claro que vão resistir e lutar contra todos os ataques aos nossos direitos sociais e trabalhistas. Os golpistas não terão trégua até que recuem. E, aqui em Sergipe, nós também não descansaremos enquanto o governo Jackson não retirar a DESO do plano do BNDES de privatização", afirmou Sérgio Passos, presidente do SINDISAN.



▲ Multidão foi às ruas de Aracaju contra reformas de Temer e também com outras pautas de luta



▲ Com o velho e histórico carro de som à frente, categoria foi às ruas e ajudou na construção da greve

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

'Gata' abandona veículo e compromete serviços

Vejam como é bom algumas empresas privadas trabalharem para a DESO, principalmente quando não tem ninguém fiscalizando os serviços que deveriam ser prestados com o máximo de qualidade possível e que a sociedade merece e nos cobra diariamente. Observem o descaso:

No último dia 25/04, por motivo da ida da direção do SINDISAN à cidade de Carira, no Sertão Sergipano, onde iria participar de uma sessão especial na Câmara de Vereadores daquela cidade, e por estarem com tempo disponível, passou-se antes na ETA da Área 1200 para fazer uma visita aos companheiros da base. Pois a direção do sindicato flagrou um carro tipo utilitário, quase novo (como mostra a foto da matéria), pertencente a uma empresa contratada, sem o seu jogo de rodas – que foram furtadas por meliantes –, sustentados em quatro luvas de ferro fornecidas pela DESO.

O veículo já se encontra fora de operação há mais de um mês e, como era o único à serviço da Companhia para execução dos serviços de rua, todo deslocamento da equipe de manutenção pela cidade de Carira agora está dependente da cidade de Frei Paulo, pois é de lá que se desloca, diariamente, um outro veículo para suprir a falta do outro inoperante.

Cabem agora algumas observa-

ções: 1) alguém da direção da DESO já cobrou da empresa proprietária deste veículo, a Nossa Senhora da Vitória, que se cumpra o contrato assinado com a Companhia?; 2) esta terceirizada está recebendo algum valor por este veículo mesmo ele estando fora de operação?; 3) é mais fácil deslocar um veículo de outro município, mesmo sabendo que a sua ausência deverá causar interrupção dos serviços na sua cidade de origem, do que cobrar a imediata reposição de outra viatura à empresa contratada, pois é assim que reza o contrato de locação?

Por fim, pensamos que alguém de fato não está levando a DESO a sério. Não podemos deixar que uma empresa terceirizada, agindo à revelia de quem a contratou, adote as suas próprias normas de conduta e sabendo que não são as mesmas da DESO. Isso acaba jogando o bom nome da Companhia pelo ralo, incentivando e dando exemplos (ruins) para que toda a população se revolte com os serviços prestados.

Tudo isso tem que ser revisto de forma imediata por quem está exercendo os altos escalões da Companhia. Ainda há tempo para isto, bastando agir com seriedade, independência e pulso para que somente assim se possa afastar de vez qualquer sombra de conivência com coisas malfeitas que tanto depõem contra a própria DESO.

(((FIQUE ATENTO)) ())

Prorrogado o prazo do pagamento do Incentivo Pecuniário

O SINDISAN avisa a todos os companheiros e companheiras que estão aposentados e ainda estão na Companhia, e também aqueles que irão se aposentar e pretendem se desligar de forma definitiva da DESO, ainda na vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/17, que:

Na última reunião do Conselho de Administração da DESO, realizada no último dia 25/04, o nosso representante no citado Conselho conseguiu, através de votação, prorrogar por mais DOIS MESES o Incentivo Pecuniário de que trata a Cláusula Décima Segunda, item D, do ACT que expiraria no dia 30/04. Sendo assim, passará a valer até o dia 30/06.

Desta maneira pensamos que todos os companheiros(as) terão muito mais tempo para tomarem as suas decisões de forma mais equilibrada e espontânea. O SINDISAN, com mais esta vitória, vem, como sempre, se somar aos trabalhadores, trazendo os reclames da categoria até o sindicato e, na medida do possível, buscando resolvê-los.

Alese debate terceirização

Diante do crescente risco de privatização das empresas e bancos públicos, o mandato democrático e popular da deputada estadual Ana Lúcia e o Sindicato dos Bancários de Sergipe promoveram, no último dia 25/4, na ALESE, a audiência pública "Em defesa das empresas e bancos estatais e contra a terceirização".

O Plenário da Assembleia Legislativa de Sergipe ficou lotado de militantes sindicais, trabalhadores e trabalhadoras, representantes de movimentos sociais e estudantil que foram participar da Audiência Pública. A direção do SINDISAN esteve presente, contribuindo com o debate contra a terceirização irrestrita.



▲ Veículo em excelente estado parado há mais de um mês e sem qualquer fiscalização sobre a 'gata'

VIÁVEL E EFICIENTE

Tempo provou o acerto de manter COHIDRO como empresa pública



Foto: Ascom/COHidro

▲ **CONTRA A SECA** | Perfuratriz da COHIDRO em ação, perfurando poços no interior de Sergipe

Há dois anos, o governo de Jackson Barreto colocou a COHIDRO na lista das empresas estaduais que iriam ser extintas ou incorporadas a alguma secretaria. Na época, o SINDISAN e a Associação dos Servidores da Cohidro (ASC) fizeram mobilização intensa, dentro e fora da Companhia, contra a iniciativa do governo estadual.

Na abertura do Carnaval, trabalhadores participaram do Bloco Siri na Lata com faixas e defendendo a Companhia, dialogando com a população sobre a sua importância estratégica para o Estado; tivemos reuniões com vários deputados estaduais, onde foi passado um documento mostrando a viabilidade técnica e financeira da COHIDRO, com os números da produção, nos Perímetros Irrigados, de frutas, verduras e legumes vendidos dentro e fora de Sergipe, gerando divisas para a economia sergipana.

Também foi demonstrado o impacto da produção dos perímetros irrigados pela COHIDRO no custo da cesta básica de Sergipe, uma das mais baixas do país, segundo o Dieese, assim como a importância das perfurações de poços, levando água para os povoados onde a DESO não alcançava, complementando a sua rede.

Com estes argumentos e uma forte campanha nas ruas e nos meios de comunicação, através de entrevistas em rádios e TVs, o debate sobre a viabilidade da COHIDRO se intensificou e os depu-

tados estaduais foram convencidos da importância de não se extinguir a Companhia e, numa sessão na Assembleia Legislativa, todos foram contra a extinção. Também conversamos com o vice-governador Belivaldo Chagas sobre a questão.

“Por uma dessas ironias do destino, veio um período prolongado de estiagem e Sergipe sofreu com uma das mais severas crises hídricas de sua história. A COHIDRO, com o trabalho de seus técnicos e usando suas perfuratrizes, realizou um trabalho de extrema importância no interior sergipano, perfurando poços e levando água para amenizar o sofrimento nos povoados e áreas mais secas, inclusive, reforçando os sistemas da DESO”, lembra Sérgio Passos, presidente do SINDISAN.

“Valeu a pena a luta do sindicato junto com a ASC e de todos os servidores, envolvendo toda a população sergipana e conseguindo que a COHIDRO não fosse extinta. Hoje, o próprio Governo do Estado reconhece a sua importância e vem investindo mais na Companhia, porque sabe que ela dá retorno para a sociedade”, enfatiza Rilda Ferreira, diretora do SINDISAN e servidora da COHIDRO.

Fica esta reflexão para que o Governo do Estado, assim como fez com a COHIDRO, também fortaleça as nossas estatais, como a DESO, Sergas e Banese, não privatizando nenhuma. Com certeza, o retorno virá.

SÃO CRISTÓVÃO

SAAE fecha parceria com laboratório da UFS para análise da água

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Cristóvão fechou uma parceria com a Starteq, empresa júnior em engenharia química da Universidade Federal de Sergipe (UFS), para realizar o controle da qualidade da água no município. Segundo o diretor-presidente do órgão, Carlos Melo, a proposta é a de que ocorra uma avaliação sistemática da água, a partir de amostras coletadas semanalmente no município e analisadas no laboratório da universidade.

“Os laudos emitidos terão como responsáveis técnicos os professores da universidade, com análise sendo feita nos laboratórios da UFS, o que nos permite, além da economia nos custos desse processo, a possibilidade de contribuir com a formação dos futuros profissionais da área. É uma parceria que traz benefícios para os dois lados, e que nos assegura uma qualidade ainda melhor da água ofertada à população sancristovense”, explicou Melo.

Além desse reforço da UFS no controle da água, o SAAE cumpre, segundo a assessoria de comunicação da prefeitura, uma rotina diária de manutenção na estação de tratamento, que inclui a limpeza dos filtros e a utilização de quatro elementos químicos no tratamento da água. “Hoje trabalhamos com flúor, cloro, cal hidratada para regular o Ph e sulfato líquido, que é muito eficiente para garantir a qualidade da água que está chegando às casas sancristovenses”, pontuou Melo.

AUDITORIA SURPRESA

Na semana passada, a Prefeitura de São Cristóvão recebeu uma auditoria surpresa do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) para inspeção no SAAE. A última visita deste tipo aconteceu no dia 16 de dezembro de 2016, também numa inspeção realizada pelo TCE/SE por conta de uma denúncia feita contra o SAAE - onde as escolas do município estavam sem aula e a cidade se encontrava parada, por falta de água (na época, a cidade de São Cristóvão quase sofreu uma intervenção do Estado, pela situação). Segundo a assessoria, atualmente, o quadro é completamente diferente do que foi visto no ano passado e o técnico do TCE/SE ficou surpreso com a qualidade da água oferecida e por tudo que vem sendo realizado nestes últimos três meses no órgão.

(Com informações da RW News)

ENQUETE

95% são contra privatizar a DESO

Em enquetes realizadas entre os dias 20 e 27 de março deste ano pela CUT/SE e pelo SINTESE, em Aracaju, Aquidabã, Japarutuba, Capela, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Estância e Japoatã, para saber, entre outra questão, a opinião da população sobre um possível privatização da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), 95,58% das 13.265 pessoas que participaram disseram ser contrários à privatização ao responder “Você é a favor que os governos Jackson e Temer privatizem a água?”.

Ou seja, diferentemente do que os privatistas de plantão andam pregando por aí, a maioria da população não é favorável à entrega da DESO à iniciativa privada. O resultado da enquete foi divulgado no dia 20 de abril, em coletiva à imprensa, no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, feito pela direção do SINTESE.

Confira os números finais:

Não – 12.679 (95,58%)
Sim – 532 (4,01%)
Nulo – 43 (0,32%)
Branco – 11 (0,08%)

Total – 13.265 (100%)

A enquete realizou outra pergunta

Na enquete realizada pela Central Única dos Trabalhadores e pelo SINTESE foi perguntado, também, “O que o povo deve fazer com deputados e senadores que aprovem a reforma da previdência e trabalhista?”. Esta foi a pergunta feita à população durante a enquete sobre a reforma da previdência e trazia as seguintes opções de resposta: Não reeleger nunca mais / Tratar como traidor (a) / Continuar votando cegamente. O resultado: para 95,68% dos

que votaram na enquete, os deputados federais e senadores que votarem a favor das reformas da previdência e trabalhista não devem ser reeleitos.

A enquete surgiu de uma preocupação do povo sergipano colocada aos dirigentes sindicais durante os atos promovidos contra as reformas da Previdência e Trabalhista. As pessoas vinham perguntar o que podiam fazer para se mostrarem contra estas reformas, que fazem parte de um pacote de medidas que desmontam o Estado brasileiro e retiram direitos da classe trabalhadora.

“A população sergipana está compreendendo que as reformas da Previdência, Trabalhista, a terceirização sem limites e, no caso de Sergipe, a privatização da DESO são nocivas ao povo e mandam um recado aos parlamentares sergipanos no Congresso Nacional: se votarem a favor, nunca mais serão reeleitos”, aponta Rubens Marques, presidente da CUT/SE.



▲ **DEBATES PELO INTERIOR DE SERGIPE** | O SINDISAN vem participando de debates contra a privatização da DESO nas Câmaras de Vereadores de vários municípios sergipanos, sempre com a presença dos companheiros da DESO. Alguns prefeitos têm se posicionado contrários à privatização da água. O bom também são os elogios de políticos e gente da sociedade pela dedicação e competência da DESO pelos serviços prestados nas cidades do interior. Aos nossos companheiros, fica esse relato sobre a importância da nossa DESO na vida de toda a sociedade. Vamos continuar nossa luta, nossa peregrinação pelo interior do estado, levando sempre a mensagem: **NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!** Confirmam todas as Câmaras de Vereadores e que a direção do SINDISAN já esteve, sempre com o total apoio contra a privatização da DESO: Nossa Senhora da Glória (foto), Aracaju, Itabaiana, Barra dos Coqueiros, Itabi, Boquim, Lagarto, Campo do Brito, Neópolis, Monte Alegre, Carira, Salgado e Nossa Senhora das Dores, sempre com a maioria dos vereadores contrários à privatização.

1º de Maio foi outro dia de luta

O movimento social e os sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) ocuparam os arcos da Orla de Atalaia na manhã da segunda-feira, dia 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, para denunciar o Congresso Nacional e os parlamentares André Moura e Laércio Oliveira que aprovaram a Lei da Terceirização e a Reforma Trabalhista de Michel Temer, acabando com a segurança no emprego, entre outras garantias e direitos do trabalhador brasileiro.

A luta contra a Reforma Previdenciária e a privatização de empresas públicas, a exemplo da DESO, também formaram a pauta de mais um dia de luta em Sergipe.